

# Destaque para os investimentos

por Ângela Bittencourt  
de São Paulo

A principal ofensiva dos bancos tem recaído sobre o setor de informática, pois é exatamente nesta área que as instituições obtêm um efeito complementar ao seu investimento. Ao mesmo tempo em que diversificam seu ramo de atuação eles conquistam um alto grau de aprimoramento na prestação de serviços aos clientes.

A convivência prolongada e exaustiva, porém pacífica, com elevados índices de inflação foi um dos fatores de estímulo para que os bancos penetrassem na informática.

Exatamente para garantir a convivência com a inflação, os bancos tornaram-se mestres no ofício de agilizar o trânsito das informações num primeiro estágio.

Em pouco tempo, porém, seus próprios clientes aumentaram a tal nível a exigência de cobertura para a escalada dos preços, que os bancos também não encontraram outra saída e — através da sofisticação dos equipamentos — conseguiram grande controle sobre o trânsito da moeda com vantagens suficientes para dividir os ganhos.

Recentemente, prolongadas greves de funcionários públicos — notadamente do Banco do Brasil — confirmaram, na opinião dos bancos, que eles estavam corretos ao direcionar investimentos maciços para a informatização dos serviços.

Em pelo menos dois momentos, a crise do setor público foi tão grave que pela primeira vez na história do sistema bancário uma instituição privada — o Bradesco — ficou encarregada de fazer pagamentos e arrecadações para o Tesouro Nacional.

Segue abaixo uma rela-

ção dos principais investimentos anunciados por grandes bancos no primeiro semestre deste ano:

## CONGLOMERADO BRADESCO

É um dos mais importantes sócios da indústria eletrônica. Através da Digilab — o Bradesco iniciou o ano com participação de doze empresas: Sid Informática, 11,5%; Sid Microeletrônica, 14,6%; Matel Tec. de Teleinformática, 26,3%; Matel Part. e Administração, 48%; Elebra Computadores, 30%; CPM Informática, 50%; Victorson Comunicações, 34%; Ericsson do Brasil, 0,7%; PDV Informática, 50%; DNI Informática, 100%; Rima Impressoras, 17%; e Cobra S.A., 1,4%.

### Março/1989

- O grupo compra em Goiânia por NCz\$ 3,2 milhões, em leilão, as instalações do centro administrativo do Agrobanco — Banco Comercial S.A. em liquidação extrajudicial.

- a Digilab passa a deter o controle acionário da Scopus, líder na fabricação de computadores pessoais com vendas anuais de US\$ 75 milhões. O Bradesco, através da Digilab, compra 70% das ações ordinárias da Scopus Tecnologia, por quantia avaliada em US\$ 9,5 milhões e assume endividamento de US\$ 4,5 milhões.

### Abril/1989

- a Digilab anuncia a aprovação de projeto pela Secretaria Especial de Informática (SEI) de transferência de tecnologia da IBM para a fabricação de impressoras de impacto no Brasil.

- a Digilab prevê investimento de US\$ 5 milhões em dois anos para ferramenta e treinamento de mão-de-obra para fabricar a impressora de impacto com tecnologia IBM.

### Maio/1989

- compra de 24,7% do capital votante da Brasmotor, "holding" que controla Brastemp, Embraco, Cónsul e Semer e é líder do setor de eletrodomésticos no Brasil.

- através da Bradesco Seguros, o grupo aumenta de 6,9% para 10,03% sua participação no capital votante da Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira, tornando-se o maior acionista individual da empresa.

- grupo anuncia a compra de 22,39% do capital votante da Tupy.

- grupo atende à instrução 69 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e informa que já possuía participações significativas na Cia. Moinho Santista (11,17%); na Cia. Industrial e Mercantil de Artefatos de Ferro-Cimat (10,29%); Manah S.A. (10,16%) e na Moinho Fluminense S.A. (10,10%).

- investimento firmado de janeiro a maio, da ordem de US\$ 70 milhões, na aquisição de três computadores CPM Hitachi e locação de um Amdahl, computadores de grande porte.

### Julho/1989

- grupo investe na instalação de cabos de fibra óptica para interligação de computadores de grande porte. Objetivo: gerar maior velocidade e confiabilidade na transmissão de dados.

- grupo assina com a Telesp um contrato para implantação de uma rede privativa de transmissão de dados em alta velocidade.

- grupo adquire 16,83% do capital votante da Alpagatas.

- a Bradesco Seguros S.A. reforça o programa de investimentos e anuncia a compra do capital social da Cia. Hansen Industrial em 10,98%.

## ITAÚ

### Janeiro/1989

- Itaúsa — "holding" do Banco Itaú, Duratex, Itaútec, Eleleiroz e representada em mais de oitenta empresas — anuncia:

- compra da Philco
- Firma acordo com Hitachi do Japão para acesso à tecnologia.

### Março/1989

- Itaúsa divulga balanço de 1988 com faturamento líquido de CZ\$ 5,6 trilhões e anuncia:

- criação da Itaúsa Portugal
- instalação da Duratex na República Federal da Alemanha.

### Abril/1989

- compra de sete grupos de geradores de energia elétrica da Lion S.A., representante da Caterpillar para ampliar o centro de processamento de dados.

### Maio/1989

- criação de sua produtora de vídeo para treinamento interno.

### Junho/1989

- Itaúsa anuncia que atingiu participações acionárias no capital votante da Aços Villares (29,45%) e Brasmotor (20,29%).

## Julho/1989

- Banco Itaú pretende instalar, até o final de 1990, quinhentas antenas parabólicas para viabilizar comunicação, via satélite, entre agências mais distantes (que estão fora do conceito de banco eletrônico), e os computadores que ficam em São Paulo.

- O Itaú, que já conta com 36 equipamentos de grande porte em seu centro de processamento de dados, aguarda chegada de um computador 3.090 60S, o maior da família IBM.

### Março/1989

- Investe US\$ 120 milhões na ampliação de seu centro administrativo. A reforma e construção envolvem um conjunto de onze prédios, que ocuparão área de 160 mil m<sup>2</sup>.

### Maio/1989

- conglomerado anuncia reformulação total do processamento de dados. Pretende automatizar as 64 agências. Projeto custa US\$ 200 milhões.

## REAL

### Janeiro/1989

- grupo investe US\$ 9 milhões na construção da Comercial Refinadora de Metais (CRM) para refino de metais preciosos.

- US\$ 30 milhões são direcionados para construção de um hotel na praia de Camandatu-ba, sul da Bahia.

### Maio/1989

- Investimento de US\$ 55 milhões na construção de hotel em uma ilha do município baiano de Una, a 50 Km do sul de Ilhéus, também na Bahia.

### Junho/1989

- Investimento de US\$ 100 milhões no pagto de extração de óleo. A operação é apoiada pelo Fundo de Investimento da Amazônia (Finame).

## BAMERINDUS

### Janeiro/1989

- Ações da Impacel — Indústria de Papel e Celulose Arapati S.A., Bamerindus investe US\$ 250 milhões para implantar fábrica de papel de imprimir e escrever.

### Maio/1989

- grupo assina contrato com Embratel para implantação da primeira rede particular brasileira de comunicação de dados via satélite.

- Estes US\$ 10 milhões do acordo com a Embratel fazem parte da fatia de US\$ 50 milhões previstos para informatização neste ano.